

**CENTRO ESPÍRITA:** \_\_\_\_\_  
**MOCIDADE ESPÍRITA:** \_\_\_\_\_

**Curso: O Jovem e a Doutrina**

**Aula: 06 - Influência dos espíritos**

**Instrutores:**

**Data: Duração:** 55 minutos

**Objetivos:** Compreender a ação que os espíritos exercem sobre os encarnados; Identificar os diferentes tipos de níveis de influência dos espíritos.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
1- Influência dos espíritos	10'	Prece e chamada 1. O instrutor pedirá aos jovens que se levante pois ele conduzirá uma brincadeira. "A brincadeira do vivo e morto". Vivo: em pé Morto: abaixado O instrutor comandará a frente dos jovens falando "vivo" ou "morto" e fazendo a posição referente várias vezes seguidas, até que em um momento ele irá trocar as posições, induzindo o jovem ao erro. O jovem que errar a posição referente à fala do instrutor deverá sair da brincadeira. O instrutor deverá associar a brincadeira com a influência dos espíritos.	
2. Influência dos espíritos superiores e inferiores	15'	Desenvolvimento: - O Instrutor irá explica que nós na condição que estamos de encarnado estamos sujeitos à influência tanto dos bons Espíritos quanto dos maus espíritos. - Nesse momento o instrutor irá colocar na parede um cartaz com desenho de duas colunas onde na primeira coluna irá descrever os tópicos em que identificamos a influência dos bons espíritos, na segunda coluna os tópicos em que identificamos a influência dos maus Espíritos. - Os preenchimentos das colunas deverão ser feitos com participação dos jovens.	Uma cartolina com desenho de duas colunas na 1ª coluna o termo "Bons Espíritos" , 2ª Coluna "Maus Espíritos". -Pincel Atômico

3. Tipos de influência	10´	Estudo do texto:  -Dividir a turma em grupos, de acordo com o número de jovens, de maneira em que cada grupo fique com o máximo cinco componentes. - Estudar os textos sobre os tipos de obsessão. (Tipos de obsessão em anexo). O instrutor deverá entregar aos grupos algumas perguntas (perguntas em anexo) sobre o texto para direcionar o estudo.	- Livro: O Jovem E a Doutrina Espírita.  - Papeis com as perguntas para entregar para o grupo.
	10´	Abrir o grupo para ouvir as respostas dos grupos e discuti-las.	
	10´	Conclusão: O instrutor irá fazer a leitura do Evangelho em que Jesus recomenda o “Orai e vigiai”. (Em anexo). Finaliza com a explicação desta lição.	
		Prece final.	

#### Anexo 01

#### Obsessão Simples

Dá-se a obsessão simples, quando um Espírito malfazejo se impõe a um médium, se imiscui, a seu mau grado, nas comunicações que ele recebe, o impede de se comunicar com outros Espíritos e se apresenta em lugar dos que são evocados. Espírito mentiroso e este não se disfarça; de nenhuma forma dissimula suas más intenções e o seu propósito de contrariar. O médium reconhece sem dificuldade a felonía e, como se mantém em guarda, raramente é enganado.

Este gênero de obsessão é, portanto, apenas desagradável e não tem outro inconveniente, além do de opor obstáculo às comunicações que se desejara receber de Espíritos sérios, ou dos afeiçoados.

(Allan Kardec, *o Livro dos médiuns*, 32. ed. , p.298).

#### Fascinação

A fascinação tem consequências muito mais graves. É uma ilusão produzida pela ação direta do Espírito sobre o pensamento do médium e que, de certa maneira, lhe paralisa o raciocínio, relativamente às comunicações.

(Allan Kardec, *o Livro dos médiuns*, 32. ed. , p.298).

O médium fascinado não acredita que o estejam enganando: o Espírito tem a arte de lhe inspirar confiança cega, que o impede de ver o embuste e de compreender o absurdo do que escreve, ainda quando esse absurdo salte aos olhos de toda gente.

(Allan Kardec, *o Livro dos médiuns*, 32. ed. , p.298).

### Consequências da Fascinação

Já dissemos que muito mais graves são as consequências da fascinação. Efetivamente, graças à ilusão que dela decorre, o Espírito conduz o indivíduo de quem ele chegou a apoderar-se, como faria com um cego, e pode levá-lo a aceitar as doutrinas mais estranhas, as teorias mais falsas, como se fossem a única expressão da verdade. Ainda mais, pode levá-lo a situações ridículas, comprometedoras e até perigosas.

(Allan Kardec, *o Livro dos médiuns*, 32. ed. , p.298).

### Subjugação

A subjugação é uma constrição que paralisa a vontade daquele que a sofre e o faz agir a seu mau grado. Numa palavra: o paciente fica sob um verdadeiro *j u g o*. A subjugação pode ser *moral* ou *corporal*. No primeiro caso, o subjugado é constrangido a tomar resoluções muitas vezes absurdas e comprometedoras que, por uma espécie de ilusão, ele julga sensatas: é uma como fascinação. No segundo caso, o Espírito atua sobre os órgãos materiais e provoca movimentos involuntários. Traduz-se, no médium escrevente, por uma necessidade incessante de escrever, ainda nos momentos menos oportunos. Vimos alguns que, à falta de pena ou lápis, simulavam escrever com o dedo, onde quer que se encontrassem, mesmo nas ruas, nas portas, nas paredes.

(Allan Kardec, *o Livro dos médiuns*, 32. ed. , p.300).

### Auto- Obsessão

Cumpra também dizer que amiúde se atribuem aos Espíritos maldades de que eles são inocentes. Alguns estados doentios e certas contrariedades que de ordinário cada um concentra em si mesmo, principalmente os desgostos amorosos, dão lugar, com frequência, a atos excêntricos, que fora errôneo considerar- se fruto da obsessão. O homem não raramente é o obsessivo de si mesmo.

(Allan Kardec, *Obras póstumas*, 17. ed., p. 71)

### Perguntas

- 1) O que caracteriza a obsessão simples?
- 2) O que é fascinação? Quais os efeitos que ela gera no obsidiado?
- 3) Descreva os efeitos que a subjugação gera no obsidiado?
- 4) Como se desenvolve a auto-obsessão?